XVII | CONGRESSO DA APLOP

TEMA: Digitalização alfandegária e modernização dos sistemas aduaneiros: uma mudança de visão orientada pela conformidade e pela gestão de riscos

APRESENTADO POR: THIAGO HENRIQUE DA SILVA FREITAS



APLOP
ASSOCIAÇÃO DOS PORTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

O Controle Físico Absoluto Tornou-se o Maior Gargalo da Competitividade

O comércio internacional moderno exige uma velocidade de operação que é matematicamente incompatível com processos burocráticos analógicos e sequenciais.

Tentar conferir fisicamente 100% das cargas não garante segurança; apenas paralisa a cadeia logística, encarece o Custo Brasil e dilui o foco das autoridades nas verdadeiras ameaças.



Tempo



Volume de Dados



Custos

Os Três Pilares da Modernização e Gestão de Riscos

Para transformar a teoria da Gestão de Riscos em realidade operacional,
o ecossistema brasileiro apoia-se em uma tríade de soluções integradas:



Porto Sem Papel: Infraestrutura Ágil e Desburocratizada

Janela única portuária que unifica informações da escala e coordena anuências em ambiente digital, substituindo entregas fragmentadas em múltiplos balcões.

Benefício: Reduz o tempo de espera e operação do navio, otimiza berços e áreas do terminal e diminui gargalos logísticos.



Entrada Digital:
Dados eletrônicos da escala enviados por intervenientes e sistemas



Centralização:
Porto Sem Papel (PSP) e Documento Único Virtual (DUV)

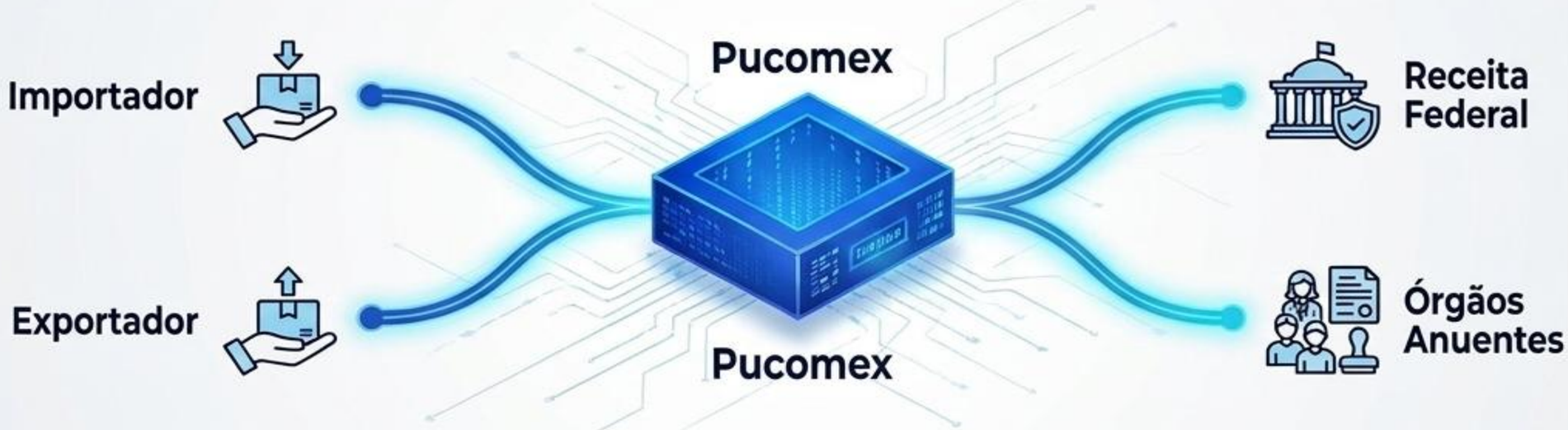


Resultado:
Anuências coordenadas e maior agilidade na escala e no terminal

Portal Único Siscomex: O Coração Digital do Fluxo Aduaneiro

O conceito de **Single Window (Guichê Único).** O Pucomex transcende a ideia de um mero sistema de TI; é um redesenho completo de processos aduaneiros.

Quebra da sequencialidade burocrática. Informações são inseridas uma única vez e processadas em paralelo. A análise governamental acontece de forma antecipada e simultânea, ancorada no cruzamento massivo de dados.





A Evolução do Paradigma de Fiscalização Aduaneira

Modelo Reativo (O Passado)	Gestão de Riscos e Conformidade (O Presente/Futuro)
- Foco exclusivo na transação individual.	- Foco no operador e em seu histórico.
- Controle documental e físico exaustivo.	- Uso de inteligência de dados e algoritmos.
- Presunção de risco (todos são suspeitos até prova em contrário).	- Presunção de conformidade (relação de parceria com o setor privado).
- Processos isolados, sequenciais e baseados em papel.	- Processos integrados, paralelos e 100% digitais.

Uma Nova Abordagem Aduaneira

1 **Gestão de Riscos**
Baseada em evidências concretas e dados históricos dos operadores

2 **Atuação Preventiva**
Proporcional, estratégica e orientada à prevenção de irregularidades

3 **Foco no Comportamento**
Avaliação contínua da trajetória do operador ao longo do tempo

Tratamento Diferenciado de Operadores

- **Baixo Risco**: Facilitação máxima, canais prioritários e menor intervenção aduaneira para operadores com histórico comprovado
- **Risco Médio**: Monitoramento proporcional com orientação proativa para melhoria do perfil de conformidade
- **Alto Risco**: Fiscalização intensificada, controles reforçados e acompanhamento sistemático de irregularidades



Programa OEA: A Confiança como Moeda na Cadeia Logística

O **Operador Econômico Autorizado** (OEA) é a materialização suprema da mudança de paradigma. A Receita Federal deixa de ver o setor privado exclusivamente como alvo de fiscalização e passa a tratá-lo como um parceiro estratégico.

Empresas que comprovam, de forma rigorosa, seu histórico de conformidade tributária e segurança na cadeia logística recebem um fast-track (via expressa) definitivo no trânsito aduaneiro.

O Valor Estratégico do Operador Econômico Autorizado

Para o Operador Privado

- Parametrização prioritária (via expressa de liberação).
- Redução drástica de custos de armazenagem portuária.
- Previsibilidade e fluidez na cadeia de suprimentos.
- Diferencial competitivo imediato no mercado internacional.

Para o Estado e Aduana

- Otimização extrema dos recursos humanos da fiscalização.
- Foco exclusivo no combate ao contrabando e descaminho.
- Melhoria do ambiente de negócios do país.
- Atração de investimentos estrangeiros diretos (FDI).

Foco na Zona Primária



Indícios de Infrações

Infrações puníveis com pena de perdimento.



Risco de Burla a Controles

Controles administrativos de difícil reparação (saúde, segurança, meio ambiente).



Risco de Não Recolhimento de Tributos

Ex.: subfaturamento, fuga de classificação e uso indevido de ex-tarifários, quando houver: (a) risco de não pagamento, (b) reiteração ou (c) eficácia dependente de verificação prévia.

Atuação Seletiva na Zona Primária

Resultados Tangíveis e a Visão de Futuro Aduaneiro

Dias para Horas

Redução exponencial no tempo médio de liberação de cargas.

Custo Brasil

Queda expressiva nos custos indiretos de transação internacional.

Maior Apreensão

Fronteiras mais seguras com recordes de apreensões de ilícitos focadas por inteligência.

Visão de Futuro

O próximo salto evolutivo. Uma aduana 100% preditiva baseada em Inteligência Artificial e totalmente integrada globalmente através de Acordos de Reconhecimento Mútuo (ARM).

Conformidade é o futuro do Comex

A modernização dos sistemas aduaneiros
transforma dados e integração digital em maior previsibilidade e eficiência portuária.

Controle:
Sistemas integrados e
gestão de riscos inteligente

Competitividade:
Menos fricção, agilidade
e previsibilidade logística

Sociedade:
Comércio mais seguro,
justo e transparente

Digitalização alfandegária • Modernização dos sistemas • Cooperação institucional

XVII | CONGRESSO DA APLOP

OBRIGADO!



APLOP
ASSOCIAÇÃO DOS PORTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA